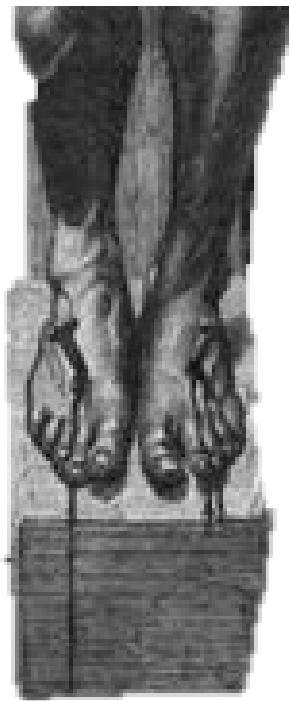


JORNADA DA PAIXÃO: CHAGA DO PÉ DIREITO

Virtude da Obediência
TERCEIRA SEMANA



ORAÇÃO INICIAL

Eu creio, ó Jesus, que estás verdadeira e realmente presente no Santíssimo Sacramento. Creio que vossas Mãos, Vossos pés e Vosso sagrado peito Conservam, debaixo dos véus Eucarísticos, como na glória do Céus, os sagrados Sinais das Chagas abertas pelos cravos e pela lança. Beijo em espírito, adoro com fé, considero com amor, reconhecimento e admiração esses Estigmas benditos, fixando neles o olhar de minha Alma para agradecer-vos a grandiosidade do Vosso Amor e da Vossa Misericórdia.

Ó Senhor JESUS, deixai-me adentrar as Vossas cinco Chagas com MARIA Santíssima, Vossa Mãe, São João, Madalena, São Francisco de Assis, e tantos outros santos de todos os séculos que muito terna e amorosamente as tem compreendido e amado.

Purificai-me! Esclarecei-me! Inflamai-me de amor e piedade pelas Vossas Santas, Salvadoras e Redentoras Chagas!

MEDITAÇÃO da chaga do pé direito de Jesus

Todo o Corpo se havia contraído pela bárbara tensão nos Braços. Seus Joelhos estavam, por isso mesmo, contraídos.

Os algozes ligaram-No com cordas, e enquanto uns estavam com os joelhos sobre o Peito do Senhor, para impedir algum tipo de reação, e também para que as santas Mãos não se rasgassem totalmente e se desprendessem dos braços da Cruz, outros puxavam-No violentamente até chegarem ao furo aberto no pé da Cruz. Foi uma deslocação espantosa, todos os Ossos de Jesus estalaram juntamente, deixando ver as protuberâncias e as juntas através da Pele. Realizou-se então a dolorosa profecia:

"Transpassaram as Minhas Mãos e Meus pés; contaram todos os Meus Ossos". Quem poderá imaginar as terríveis dores que sentiu nosso Salvador?

Levados enfim os dois Pés ao ponto desejado, foram cruzados e pregados um sobre o outro. Através da massa sólida dos músculos palpitantes, enterrou-se lentamente o cravo, fazendo o redentor sofrer uma agonia inexplicável, por falta dum

ponto onde apoiar os Pés, em tal posição, depois de enterrados os cravos, viraram a Cruz para os dobrar as pontas: Jesus foi lançado de peito sobre o solo.

O peso da Cruz redobrado pelos golpes do martelo, que caíam sobre a ponta dos cravos, martirizava-o, esfolando-o violentamente contra o chão pedregoso. Seu Peito oprimido sentia dificuldades em respirar, suas mãos e pés dilacerados eram amontoados de carnes despedaçadas disformes e palpitantes, donde corriam jatos de Sangue.

Nessa altura os carrascos erguem a Cruz e colocam-Na no furo aberto na rocha. Cada tranco na descida rasga ainda mais as Mãos e os pés do amado Senhor. Mas, de repente, ela resvala até o fundo da cavidade onde bruscamente para. Todos os ossos de Jesus se entrechocam, as Chagas alargam-se mais e o Preciosíssimo Sangue escorre abundantemente.

Estas quatro grandes Chagas abertas nas Mãos e nos Pés do Salvador ficaram expostas ao sol ardente, sem que ninguém as tratasse, pois os soldados impediam, com violência, qualquer tentativa de aproximação de nosso Mãe Dolorosa, Madalena e João.

ORAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE NOSSAS INFIDELIDADES E DESOBEDIÊNCIAS

TODOS: Amado Jesus, pela chaga de teu pé direito, eu, como membro consagrado desta tua Comunidade Católica Paz e Bem, reconheço que tenho recolhido meus passos nas horas em que mais necessitavas que estivesses caminhando em socorro daquele irmão que caiu devido suas fraquezas. Reconheço a minha falta de misericórdia para com quem erra e merece ser perdoado e amado.

Perdoa-me pelas vezes que me neguei a servir-te nas necessidades que se apresentaram através dos apelos de meus coordenadores para o serviço a Tua Obra. Perdoa-me pelas minhas desobediências.

Pela chaga de teu pé direito, curai-me, meu amado Senhor

CONTEMPLAÇÃO

(Prostrados, em profundo recolhimento, transportemo-nos espiritualmente ao Calvário, para nesse exato momento, como se agora estivesse ocorrendo a cena descrita, Adorar a nosso amado e amoroso Senhor.)

(T) O Salvador havia subido a encosta do monte Calvário, curvado sob o peso da Cruz. Exausto pelas dores, espancamentos e as três quedas na Via Dolorosa a túnica colada as incontáveis Chagas, abertas pelos açoites e os demais tormentos a que fora submetido, desde sua prisão, na noite anterior; a Cabeça perfurada pelos espinhos da coroa; a Face dilacerada por cortes, contusões, e os olhos invadidos por lagrimas e Sangue; eis o estado em que se encontrava o Cordeiro de Deus.

Era em torno de meio dia. Os algozes então, com violência e brutalidade, arrancam Sua veste e a coroa de espinhos. Vê-se imediatamente a correr o preciosíssimo Sangue do Senhor, como de mil fontes, ao mesmo tempo. Pedaços de sua Imaculada Carne são arrancados junto com a túnica e os espinhos da coroa.

Então, a Santa Vítima fica exposta, em humilhante nudez, aos olhares curiosos, insultantes e ferozes dos carrascos. A **Cruz**, o Altar da Santa Imolação, está estendida no chão, aguardando o Deus de Amor que iria abençoá-La com Seu Martírio. Os cruéis executores, deitam violentamente sobre Ela o Altíssimo, o Salvador do gênero humano: Nosso amado Senhor JESUS CRISTO! Ele deixa-se levar com tanta entrega, tanta paz e docura, como um tenro menino que sua mãe acomoda no berço...

SALTÉRIO DE ADORAÇÃO:

Oração Final:

Ó Deus, que para salvar a todos dispusestes que o vosso Filho morresse na cruz, a nós, que conhecemos na terra este mistério, dai-nos colher no céu os frutos da redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Bênção final